



DULCISMO

O jeito Dulce de pensar, ser e agir.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE

NOSSOS VALORES, NOSSA IDENTIDADE.

Nossa cultura organizacional é a alma da OSID. Ela é o que nos diferencia, nos guia e nos inspira a cada dia. Conhecê-la e vivenciá-la é essencial para fortalecer nosso propósito e impactar positivamente a vida daqueles que servimos.

Queremos que você compreenda e internalize esses valores, aplicando-os em seu trabalho diário e em suas interações com colegas e assistidos pela instituição.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



VALORES QUE NOS UNEM



AMOR AO PRÓXIMO

Ame na prática, na ação.



“O amor supera todos os obstáculos, todos os sacrifícios. Por mais que fizemos, tudo é pouco diante do que Deus faz por nós.”

Jim Dulce

Amar não significa dar coisas, mas dar de si mesmo ao próximo — isso é, oferecer tempo, afeto, atenção. Enfim, oferecer a nossa melhor parte para que o próximo sinta-se amado como irmão. Este amor não espera recompensa, apenas ama, por saber que todas as pessoas merecem e são dignas de serem amadas.

No nosso dia a dia, este amor não consiste em palavras, mas em ações concretas através do olhar cuidadoso e do zelo com a vida dos nossos colaboradores e daqueles que nós assistimos. É amar com a vida, com o exemplo de nossa fundadora.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



EMPATIA

Se coloque no lugar do outro.



“Se cada um fizer a sua parte, se cada pessoa se conscientizar do seu papel social, poderemos não resolver o problema da miséria no mundo, mas estaremos colaborando sensivelmente para diminuir os miseráveis e aplacar a dor de muitos sofredores.”

Imã Dulce

A empatia é o oposto da indiferença. Ela nos coloca em uma dimensão de olhar para alguém além de nós mesmos. Santa Dulce dos Pobres fez da sua vida um dom para as pessoas. Da mesma forma, a OSID deve ser um dom, aquela última porta na vida dos irmãos.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



ACOLHIMENTO À DIVERSIDADE

Respeito com inclusão.



“Deus nos ensinou a amar o próximo como a si mesmo. Mas como a si mesmo grifado. Não como a si mesmo que dá uma esmola, um pão, um café. Como a si mesmo a gente quer mais do que isso: quer amor, quer carinho. Então, eu passo na rua, vejo um doente jogado, dou um café e vou adiante?”

João Dulce

Dialogar, acolher, incluir e unir são atitudes que constroem pontes entre as mais diversas pessoas, compreendendo que o diferente não é antagônico



mas, sim, complementar. Santa Dulce dos Pobres foi e continua sendo braços e corações abertos para acolher todos, reverenciando o sagrado que habita em cada pessoa. Na OSID devemos olhar para todos, seguindo o exemplo de sua fundadora, como nossos semelhantes que merecem nosso respeito e gentileza, independentemente da sua condição humana.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



PERSEVERANÇA

Se necessário, recomece.



“Se fosse preciso, começaria tudo outra vez, do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente.”

Santa Dulce

Viver é se reinventar. Santa Dulce dos Pobres em sua fragilidade física, mas em sua grandiosidade de alma, precisou se reinventar diversas vezes para construir esta grande Obra de Amor. As dificuldades não a paravam, mas engrandeceram o seu espírito no propósito. A Comunidade Osidiana precisa se reinventar em muitos momentos, acreditando que toda crise passa e nos deixa mais fortes.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE

HUMILDADE

Servir ao próximo,
sem nada esperar.



“O importante é fazer caridade, não falar de caridade. Compreender o trabalho em favor dos necessitados como missão escolhida por Deus.”

Jim Dulce

Na OSID, a humildade se traduz quando reconhecemos que não somos capazes de fazer nada sozinhos. Que vamos sempre precisar do outro para realizar a nossa missão de servir ao próximo. Se sozinhos podemos andar mais rápido, juntos podemos ir mais longe. O trabalho coletivo é o segredo para a alta performance. Sou porque somos. Por isso, no final, não devemos esperar recompensa porque o êxito é de todos.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



FÉ

Crer, agir para ver.

“Desde o primeiro dia em que coloquei os doentes no galinheiro, me convenci de que tudo dá certo porque sou apenas um instrumento de Deus.”

Santa Dulce

A história da OSID é marcada pela fé inabalável. Santa Dulce dos Pobres foi construindo uma Obra de Amor, tijolo por tijolo, movida pela fé na Providência Divina. Ela dizia que a Obra não era sua, mas de Deus, e se considerava um fraco instrumento para cuidar das pessoas. Ela acreditava e trabalhava. Nas Obras Sociais Irmã Dulce, a fé deve nos impulsionar a fazer a diferença na vida das pessoas, a sermos instrumentos do Bem, crendo que a espiritualidade nos ajuda a fazer do ordinário coisas extraordinárias, como transformar um galinheiro em um grande hospital.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE

COMPAIXÃO

A dor de um é a dor de todos.



“Os olhos dos que verdadeiramente veem podem facilmente encontrar Deus. Ele sempre está naquele irmão mais necessitado, que precisa de uma mão para ampará-lo na dor e no sofrimento.”

Jim Dulce

Santa Dulce dos Pobres nos deixou um grande ensinamento: não ficarmos alheios ao sofrimento do próximo; ao contrário, nos movermos na direção daquele que sofre. Na OSID, a compaixão se manifesta em ações que podemos praticar, por menores que sejam, e que tenham a capacidade de impactar positivamente a vida dos nossos colegas e daqueles que assistimos, pois nenhuma dor pode ser silenciada.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



GRATIDÃO

Seja grato, sempre.



“Foi o nosso povo, com sua fé, sob inspiração de Deus, que construiu toda essa obra.”

Ir. Dulce

Uma das características mais marcantes na personalidade de Santa Dulce dos Pobres é que ela sabia pedir e agradecer. Ela fez uma gestão pautada nestas duas pilastras: o pedido e a gratidão. Não reclamava, mas conseguia enxergar, em todos os momentos, inclusive nos piores, a condução do Bem. Olhava tudo como dom, sobretudo, as pessoas que com ela abraçaram o propósito de Amar e Servir. A OSID, hoje, é uma das maiores filantropias do país, que atua na área da saúde, educação, assistência social e do espiritual. É importante sermos gratos por este legado e por todos aqueles que o mantêm vivo.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



SIMPLICIDADE

Viva o essencial.



“A beleza está nas pessoas, nas plantas, nos bichos, em todas as coisas de Deus. É mais intensa ainda nos olhos de quem consegue ver, acima da simplicidade, a beleza com que Ele criou cada detalhe da vida.”

Santa Dulce

Santa Dulce dos Pobres sempre buscou o essencial, por isso não se desgastava com coisas supérfluas e não perdia o foco da sua missão, cultivando no seu coração a certeza de que, na maioria das vezes, o menos é mais. Na OSID, a nossa meta é viver o propósito institucional sem complicações, buscando sempre a cooperação em comunhão com todos.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE

PAZ

Buscar harmonia e equilíbrio.



“A agressividade da vida moderna violenta o corpo, a mente e corrói a alma. Precisamos estar atentos para buscar refúgio no nosso coração. É lá que Deus, na sua misericórdia, abrigou a verdadeira paz, que nos resguarda de todos os males.”

Santa Dulce

Santa Dulce dos Pobres foi instrumento de paz na vida dos irmãos, além de levar equilíbrio emocional e espiritual para aqueles que batiam na porta do seu coração em busca de amparo. O coração da OSID continua batendo em sintonia com o coração da sua fundadora, sendo “um pedaço do céu na terra”, levando a paz para muitas pessoas. Aqui, na casa da Santa, somos chamados a ajudar as pessoas a se esvaziarem para se encherem de harmonia e paz interior.



**OBRAS
SOCIAIS**
IRMÃ DULCE



EU VEJO
DULCE
EM VOCÊ





Revisão 00 | Emissão:
04 de abril de 2024.





OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE



DULCISMO

O jeito Dulce de pensar, ser e agir.